



Serviço Municipal de Proteção Civil

Data e hora de emissão: 25/01/2026 – 17h00

Aviso nº 02/ 2026

PRECIPITAÇÃO PERSISTENTE

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê-se para os próximos dias um agravamento do quadro meteorológico caracterizado por:

PRECIPITAÇÃO FORTE: períodos de chuva por vezes forte, sendo os períodos mais críticos:

- Entre as 06h00 e as 09h00 do dia 26 de janeiro de 2026 (Aviso **AMARELO** do IPMA);
- Entre as 09h00 do dia 26 e as 03h00 do dia 27 de janeiro de 2026 (Aviso **LARANJA** do IPMA);

VENTO: períodos de vento forte, do quadrante sudoeste com rajadas até 80 km/h, sendo os períodos mais críticos:

- Entre as 15h00 do dia 26 e as 15h00 do dia 27 de janeiro de 2026 (Aviso **AMARELO** do IPMA).

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Os episódios típicos das estações de transição, com a ocorrência de chuvas fortes, são propícios:

- **A ocorrência de inundações em zonas urbanas**, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- **A ocorrência de cheias**, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- **À instabilidade de vertentes**, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, podendo ser potenciados pela saturação do solo, pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- **Piso rodoviário escorregadio**, e eventualmente obstruído, devido à eventual formação de **lençóis de água**;
- **Ao arrastamento para as vias rodoviárias** de objetos soltos, **ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas**, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública.

MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC, recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a **desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos** que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- **Adotar uma condução defensiva**, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- **Não atravessar zonas inundadas**, de modo a prevenir o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou tampas de saneamento abertas;
- **Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas**, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- **Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança bem como às indicações da DGS.**

RECOMENDAÇÕES

O SMPC recomenda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação meteorológica previsível, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução da situação para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC e do IPMA, ou através dos seguintes contactos: 253 421 212 ou smpc@cm-guimaraes.pt

<https://www.cm-guimaraes.pt/municipio/camara-municipal/servicos/protecao-civil>.